SIMPÓSIO

Domingo, 22 de novembro de 2026

09h00–13h00

Ezulwini Palazzo, Reino de Eswatini

DISCURSO DE ABERTURA DE SUA EXCELÊNCIA RANDRIANASOLONIAIKO SITENY THIERRY, PRESIDENTE DO FÓRUM PARLAMENTAR DA SADC, NO SIMPÓSIO SUBORDINADO AO TEMA DA 59.ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA: «MOBILIZAR A LIDERANÇA POLÍTICA, UMA CULTURA PROGRESSISTA E OS DADOS PARA ACELERAR A ERRADICAÇÃO DO CASAMENTO INFANTIL NA REGIÃO DA SADC», EM 22 DE NOVEMBRO DE 2026, NO PALAZZO, EZULWINI, REINO DE ESWATINI

Saudações
Excelentíssimo Senhor Ministro e Presidente desta Sessão;
Excelentíssimos Presidentes dos Parlamentos e Deputados;
Distintos representantes dos Governos,
Líderes tradicionais e religiosos, representantes da sociedade civil, dos jovens e do sector privado;
Distintos convidados;
Minhas Senhoras e Meus Senhores.

1. É com grande satisfação que vos dou as boas-vindas a este simpósio. É com agrado que regressamos ao país onde, há dez anos, o Fórum Parlamentar da SADC adoptou a Lei Modelo sobre a Erradicação do Casamento Infantil e a Protecção das Crianças Já Casadas.

2. Excelentíssimos Deputados, o casamento infantil continua a privar muitas crianças, sobretudo as raparigas, do direito à educação, à boa saúde e a um futuro melhor. Embora tenham sido alcançados progressos, ainda há muito por fazer. O nosso desafio consiste em assegurar que os compromissos assumidos há dez anos se traduzam em mudanças reais na vida das nossas crianças.

3. O nosso tema recorda-nos que pôr fim ao casamento infantil exige liderança política, valores culturais positivos e dados fiáveis. Enquanto parlamentares, devemos reforçar as nossas leis, disponibilizar recursos e responsabilizar os governos. Devemos também trabalhar com os líderes tradicionais e religiosos, as famílias e as comunidades para transformar práticas nocivas, promovendo simultaneamente os valores positivos das nossas culturas.

4. É com especial satisfação que iremos também lançar o Painel Regional de Monitorização do Casamento Infantil, um instrumento importante que ajudará os nossos Parlamentos a acompanhar os progressos, identificar lacunas e reforçar a responsabilização. O nosso êxito deve ser medido não apenas pelas leis que aprovamos, mas também pelas crianças cujas vidas protegemos.

5. Distintos delegados, encorajo todos a contribuírem abertamente e a ajudarem-nos a chegar a acordo sobre recomendações práticas para os nossos Parlamentos e governos. Os próximos dez anos devem trazer maiores progressos para garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de crescer, aprender e realizar o seu potencial.

6. Desejo-vos deliberações frutuosas e declaro oficialmente aberto este simpósio.

Muito obrigado.